

Edição 1



A Capa é elaborada pelo diagramador. No arquivo da Revisão não consta capa.



SOCIAIS APLICADAS

AGENCIAMENTO E TRANSPORTE

FORMATAÇÃO DO ARQUIVO

Fonte: Arial 11

Entrada de parágrafo: 1,25

Espaçamento entre linhas: 1,5

JUSTIFICADO

Espaçamento: 0 pt

Margens: tudo 2

Todas maiúsculas
Centralizado

APRESENTAÇÃO

A Apresentação é do livro
inteiro, inserida no início dele.
No arquivo da Revisão,
acompanha a Unidade 1.

Olá, acadêmico! Seja bem-vindo ao Livro Didático Cadeia Produtiva da Bovinocultura, este é o setor do agronegócio que aborda as técnicas e fundamentos para criação de bovinos. Na bovinocultura, os animais são criados para produção tanto de carne, de leite, e os de raças mistas para a produção de carne e leite, já a produção de bovinos com objetivo de corte, destacando a produção de carne bovina, as fases da produção de gado de corte, bem como o confinamento, uma atividade que vem crescendo a cada dia em função do aumento das demandas por carne bovina, bem como o controle produtivo na bovinocultura de corte. Nesse contexto, a fazenda de corte será discutida, bem como o controle produtivo e reprodutivo em gado de corte e assuntos importantes e de destaque nessa cadeia produtiva, como a rastreabilidade animal e a inseminação artificial.

A interlocução com o acadêmico deve ser feita sempre no singular e masculino, pois trata-se de um material de autoestudo individual.

O nome da disciplina deve ser escrito somente com a primeira letra maiúscula, salvo quando há nomes próprios.

Na APRESENTAÇÃO não há linha branca entre os parágrafos. É a única parte do livro em que não há linha branca entre os textos.

As palavras Livro Didático, quando acompanhadas do título da disciplina, devem ser escritas com a primeira letra maiúscula.

Para uma melhor compreensão do conteúdo que envolve a cadeia produtiva da bovinocultura, distribuímos nosso estudo em três unidades. Na primeira unidade, estudaremos a produção de leite, que é uma das mais importantes do agronegócio. Na evolução da pecuária leiteira, o manejo e os sistemas de produção do gado de leite devem ser analisados e compreendidos para que possamos futuramente contribuir para uma atividade de produção de leite.

O uso da vírgula, aqui, é obrigatório.

Não utilize a primeira pessoa do singular, opte pela primeira pessoa do plural ou linguagem impessoal.

Na Unidade 2, abordaremos a produção e exportação mundial e nacional de carne bovina, as fases da produção de gado de corte, bem como o confinamento, uma atividade que vem crescendo a cada dia em função do aumento das demandas por carne bovina, bem como o controle produtivo na bovinocultura de corte.

As palavras Unidade ou Tópico, quando acompanhadas dos respectivos números, devem ser escritas com a primeira letra maiúscula.

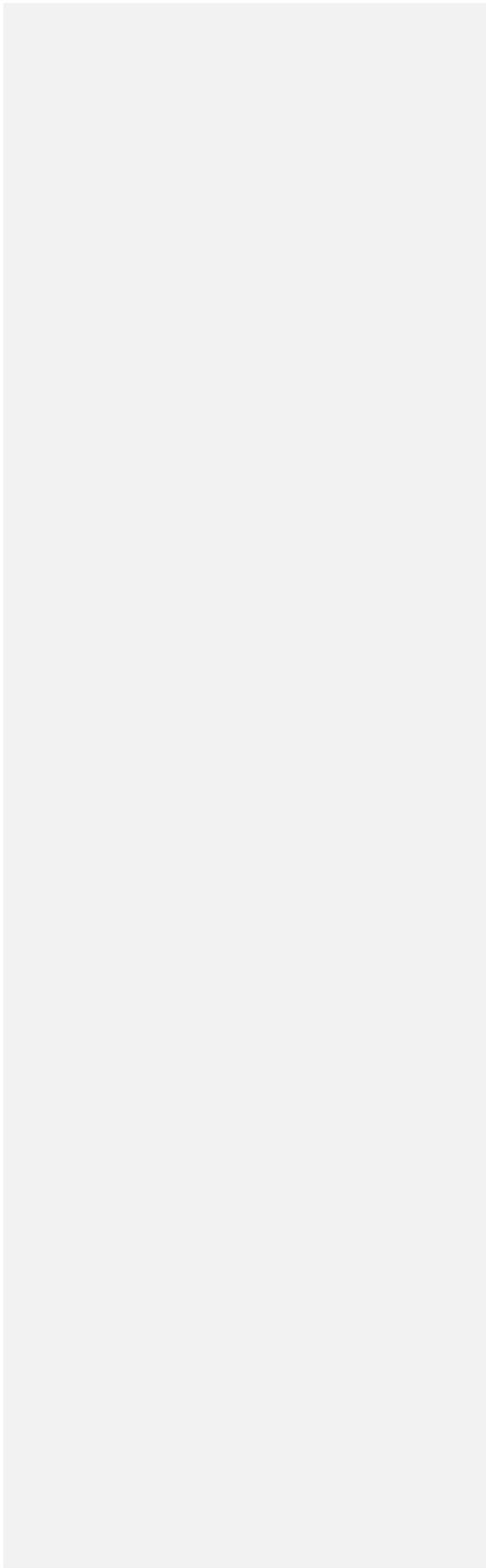
Nesse contexto, a fazenda de corte será discutida, bem como o controle produtivo e reprodutivo em gado de corte e assuntos importantes e de destaque nessa cadeia produtiva, como a rastreabilidade animal e a inseminação artificial.

Portanto, esperamos que os conteúdos selecionados, estimulem sua aprendizagem e formação profissional.

Mantenha os negritos (itálicos e sublinhados – não acumule elementos de destaque na mesma palavra) inseridos pelo autor. Em caso de dúvida, pergunte a ele.

A Apresentação deve sempre vir assinada pelo(s) autor(es) do livro didático.

Boa leitura e bons estudos!
Prof. Jade Varaschim Link



O Sumário, assim como a capa, é construído pelo diagramador.

SUMÁRIO

O sumário é formado pelos títulos das unidades, dos tópicos e dos títulos e subtítulos.

UNIDADE 1 – TEORIA DA HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA	1
TÓPICO 1 – TEORIA DA HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA: CONCEITOS GERAIS.....	3
1 INTRODUÇÃO	3
2 APRESENTAÇÃO E DEFINIÇÃO DE CONCEITOS.....	4
2.1 CIÊNCIA.....	4
2.1.1 A ideia de história cosmopolita	5

Os títulos das unidades, tópicos e títulos primários serão em negrito e com todas as letras maiúsculas.

Títulos secundários devem ter todas as letras maiúsculas sem negrito.

Títulos terciários e demais devem ter somente a primeira letra maiúscula e sem negrito.

UNIDADE 1

Identificação e título da unidade com letras maiúsculas e negrito.

TEORIA DA HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Todas maiúsculas e negrito

A partir do estudo desta unidade, você deverá ser capaz de:

Texto padrão em todo livro didático, deve estar em negrito.

- definir, contextualizar e problematizar os principais conceitos estudados dos temas de teoria da história e historiografia;
- apresentar os principais autores, teorias e paradigmas da matriz de pensamento ocidental moderno e das correntes posteriores. Os dois pontos (:) **nunca** são negritados, mesmo quando acompanham expressão em negrito.
- abordar o pensamento iluminista, cartesiano, hegeliano, positivista, marxista e historicista nos aspectos teóricos e metodológicos, contextualizando o momento histórico em que foram formulados;
- estudar e contextualizar a matriz de pensamento marxista, as categorias do materialismo histórico e dialético e suas implicações na análise e na escrita da história;
- discutir e problematizar as questões de objetividade e verdade que perpassam as principais tradições do pensamento científico e a produção do conhecimento científico.

Os Objetivos de Aprendizagem são por unidade, devem ser no mínimo quatro; iniciar com letra minúscula; e divididos por ponto e vírgula (;).

PLANO DE ESTUDOS

Texto padrão em todo livro didático, sem negrito.

Atenção! Alterar o número de acordo com a quantidade de tópicos da unidade em estudo.

Esta unidade está dividida em três tópicos. No decorrer dela, você encontrará autoatividades com o objetivo de reforçar o conteúdo apresentado.

TÓPICO 1 – TEORIA DA HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA: CONCEITOS INICIAIS

TÓPICO 2 – O PENSAMENTO SÓCIO-HISTÓRICO DO SÉCULO XVIII E XIX

TÓPICO 3 – O HISTORICISMO DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

GIO CHAMADA

Os títulos dos tópicos apresentados aqui devem corresponder aos títulos apresentados dentro do conteúdo.

Após os títulos dos tópicos, vem o GIO CHAMADA. Porém, o diagramador insere o texto. Basta adicionarmos o título.

UNIDADE 1

TÓPICO 1

Identificação da unidade, do tópico e título da unidade devem ter todas as letras maiúsculas e negrito.

TEORIA DA HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA: CONCEITOS INICIAIS

1 INTRODUÇÃO

O título do tópico é centralizado.

Cada tópico tem a sua **introdução**, que é o item 1 de todos os livros didáticos. Em nossos materiais não utilizamos subdivisões para o item 1, portanto, o próximo item será o 2.

Nossos materiais são divididos por tópicos, assim as divisões são nomeadas como subtópicos, nomenclaturas diferentes dessa não são aceitas.

A introdução deve ser formada por, no mínimo, três parágrafos. Salvo os casos de parágrafos longos (mais de 20 linhas) **ou quando percebemos que o objetivo de apresentar o tópico foi alcançado.**

Atenção para esse comentário!
SEMPRE tratar como subtópico ao longo do texto.

2 DEFINIÇÃO DE CONCEITOS

As disciplinas, os textos, os artigos que se preparam para analisar e discutir Teoria da História e Historiografia são em número muito inferior aos demais temas da História, como por exemplo, História Regional, História Antiga, História Medieval; assim como acabam sendo motivo de desinteresse e distanciamento por parte dos estudantes e profissionais da história.

Deixe uma linha entre cada parágrafo.

Refletir sobre estas questões significa pensar sobre os aspectos que perpassam todo o processo de pesquisa, sistematização e comunicação da História. O historiador e o profissional da história consciente e comprometido com o fazer histórico não pode negligenciar tais aspectos, pois procederá de forma superficial com o conhecimento que está elaborando e até com o conhecimento que se utiliza, cuja autoria não é sua.

Cardoso (1997) não é um autor desperto e atento em meio ao contexto social, político, econômico e cultural no qual nos encontramos, pois este se apresenta tanto com ares de tradição sólida como de renovação. Se encontra em pleno devir e superação, tende a se tornar outro, airado e sendo plasmado em meio a um modelo fortemente estrangeirismos. No caso dos estrangeirismos, consultar a lista do Senado em **outdoors** esboçam-se em tempos de mudança, mas ainda sustentadas na antiga matriz ideológica do capitalismo.

Para autores mencionados fora dos parênteses, somente a letra inicial do sobrenome é escrita com caixa-alta.

Utiliza-se itálico para indicar publicações e estrangeirismos. No caso dos estrangeirismos, consultar a lista do Senado no seguinte endereço:

<https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/redacao-e-estilo/estilo/estrangeirismos-grafados-sem-italico>.

Trata-se de uma discussão e tema que requer aprofundamentos sobre os conceitos e concepções teóricas que pertencem à teoria do conhecimento, à história da filosofia e da ciência, e paradigmas científicos. Cientes disto, procurou-se apresentar e definir os conceitos que vão ser mencionados com maior ênfase ao longo deste livro de estudos.

O símbolo de graus Celsius é °C (afastado do numeral).

Em qualquer fase da criação de ramos deve ser abundante, limpa e fresca (temperatura em torno de 20 °C). O consumo de água é variável conforme a idade, temperatura ambiente e o tipo de ração. Nesse contexto, vamos agora analisar cada um dos fatores que influenciam no consumo de água pelas aves.

O recurso GIO deve ser destacado com cor de fundo amarela, para que a diagramação não tenha dificuldades para identificá-lo.

Não perca de vista a importância de conceitos e expressões que auxiliam no sentido de lhe auxiliar, observe.

Atente-se para a variedade de GIOs, você pode adequá-los ao que melhor se encaixa.

GIO DICA

Não se esqueça de utilizar uma linguagem dialógica com o acadêmico antes de inserir sua observação ou dica.

Acadêmico, veja a seguir algumas sugestões de dicionários para consulta de termos específicos:

DICIONÁRIO DE CONCEITOS HISTÓRICOS

SILVA, I. Contexto de el Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. São Paulo:

Não é necessário recuo de parágrafo nos textos dentro dos GIOs.

Teste todos os links do material, insira data de acesso (quando não houver) e, se for o caso, encaminhe como pendência se o link não estiver disponível ou levar a um tema diferente do indicado.

DICIONÁRIO DE FILOSOFIA

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

<http://charlezine.com.br/wp-content/uploads/2011/11/Dicionari>

[ABBAGNANO.pdf](#). Acesso em: 7 out. 2016.

Em nossos materiais, os dias de 1 a 9 são grafados sem 0, como demonstra o exemplo.

ACESSAR O ARQUIVO “TIPOS DE GIO” PARA VERIFICAR A VARIEDADE DISPONÍVEL.

2.1 TEORIA

Pode ser considerado desde o ato de tomada de consciência, a formulação e organização do pensamento, a reflexão sobre a realidade, que almeja resultados práticos, a ação e a transformação da realidade etc. Somente adquire o status de teoria quando apresenta uma estrutura toda organizada de princípios, categorias, métodos, regras e leis que podem ser aplicados e verificados diante de fatos, fenômenos do mundo e da natureza.

Não use vírgula, nem a conjunção e, antes de etc.

2.2 MÉTODO

Existem inúmeros métodos que são utilizados em cada paradigma e cada paradigma estrutura-se de forma diferente e vários autores participaram como idealizadores ou como adeptos.

O título do quadro é formado pela indicação do tipo de recurso (QUADRO), a numeração (sequencial, iniciada em cada unidade), meia-risca e o título do quadro, sem ponto ao final e tudo em caixa-alta e centralizado.

QUADRO 1 – PRINCIPAIS PARADIGMAS DO CONHECIMENTO

PARADIGMAS	PRESSUPOSTOS	REPRESENTANTES
POSITIVISMO IMPIRISMO	MÉTODO INDUTIVO: O conhecimento é obtido com base nos fatos dados da experiência vivida no mundo (empirismo). Tem como finalidade alcançar o formalismo lógico-matemático e a aplicação prática dos conhecimentos obtidos.	F. Bacon, T. Hobbes, J. Locke, Hume, A. Comte
FUNCIONALISMO RAZÃO	MÉTODO DEDUTIVO: Dotado de uma unidade funcional e essencial interna. Os elementos de necessidade física (necessidades) e imperativos culturais. Parte-se de uma teoria geral para explicar o caso particular.	noza,

A palavra fonte também fica em caixa-alta, após os dois-pontos inserir a autoria. Quando não houver indicação, encaminhar como pendência. Quando houver a menção de obras. Ex.: Santos (2012). Verificar se consta nas referências. Se não tiver, solicitar como pendência.

FONTE: Os autores

Imagens/quadros/tabelas elaborados pelo(a) autor(a): na referência abaixo do item, utilize:

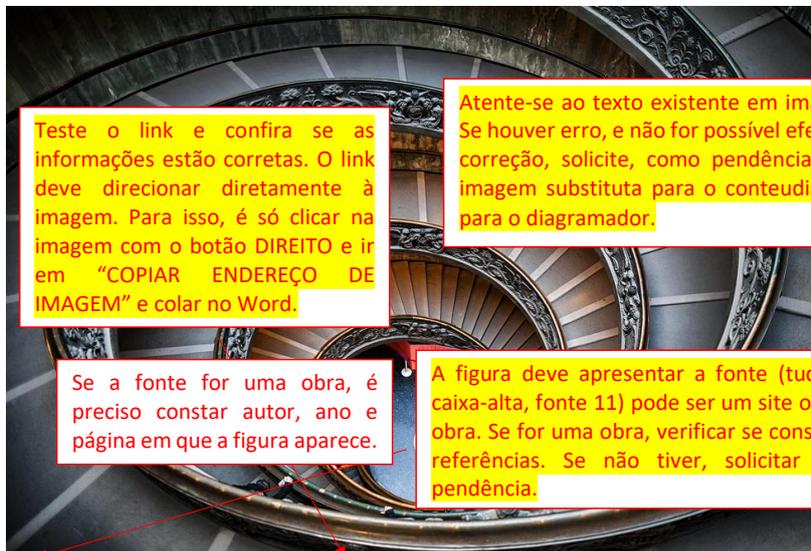
FONTE: O(A) autor(a)

defen
encon
ao cie
imagem da escada espiral a seguir:

o campo da história, Vico fez inúmeras contribuições. Vico do homem não se dava de forma linear e que não se partia do homem natural ao homem civilizado, do mitológico a relação de integração progressiva, cíclica, espiralada, helicoidal, da emoção à razão, da fantasia ao per

O título da figura é formado pela indicação do tipo de recurso (FIGURA), a numeração (sequencial, iniciada em cada unidade), meia-risca e o nome da figura, sem ponto ao final e tudo em caixa-alta.

FIGURA 1 – AFONSO MASEDA VARELA. MUSEUS DO VATICANO



Teste o link e confira se as informações estão corretas. O link deve direcionar diretamente à imagem. Para isso, é só clicar na imagem com o botão DIREITO e ir em "COPIAR ENDEREÇO DE IMAGEM" e colar no Word.

Atente-se ao texto existente em imagens. Se houver erro, e não for possível efetuar a correção, solicite, como pendência, uma imagem substituta para o conteudista ou para o diagramador.

Se a fonte for uma obra, é preciso constar autor, ano e página em que a figura aparece.

A figura deve apresentar a fonte (tudo em caixa-alta, fonte 11) pode ser um site ou uma obra. Se for uma obra, verificar se consta nas referências. Se não tiver, solicitar como pendência.

FONTE: <<http://www.minube.com.br/fotos/sitio-preferido/3405/7639507>>. Acesso em: 15 jan. 2016.

Insira e padronize as datas de acesso (o padrão é "Acesso em: 25 out. 2016"). Para todos os meses, usamos a forma abreviada com três letras; "maio" é a exceção (usa-se a palavra completa). Encerre com ponto final.

2.4 TERCEIRA FASE DA ESCOLTA DE ABORDAGENS

No caso de citação direta, a menção da página é necessária; quando não possível (internet), utilize "s. p."

NOVOS METODOS, OBJETOS

Dosse (2003, p. 249) discusso acentuou o renascimento das culturas anteriores à industrialização e em especial que "a Nova História se esconde, então, na busca das tradições, ao valorizar o tempo que se repete, as voltas e reviravoltas dos indivíduos".

Trata-se do contexto em que oc África, Ásia, América e os demais po relativizado. Os projetos das duas ge consciência etnológica, em especia colonialismo, as estruturas e os valores que não foram afetadas pelas investidas ocidentais.

Citações diretas com até três linhas ou menos devem ser contidas entre aspas. A fonte permanece a mesma que a utilizada no texto e a pontuação deve estar após a fonte. A citação não precisa receber nenhum tratamento especial, com exceção das aspas.

Abandonam-se os tempos fortes e os movimentos voluntaristas de mudança em direção à memória do cotidiano das pessoas simples. Uma nova topografia estética se instala, segundo a qual se fala de uma aldeia, das mulheres, dos imigrados e dos marginais, uma espécie de antropologia histórica, uma história sociocultural.

Para autores mencionados entre parênteses, usa-se caixa-alta.

Por outro lado, chamava atenção de que a constituição histórica operasse uma espécie de arqueologia fragmentadora do saber, ao ponto de "A história será 'efetiva' na medida em que ela reintroduzir o descontínuo em nosso próprio ser. Ela dividirá nossos sentimentos; dramatizará nossos instintos; multiplicará nosso corpo e o oporá a si mesmo. É que o saber não é feito para compreender, ele é feito para cortar" (FOUCAULT, 1979, p. 27).

Segundo Kant (2001), a História avançava porque existe uma espécie de competição benéfica entre indivíduos e estes para se realizarem como pretendem são dependentes uns dos outros. Para Kant (2001) a civilização é o resultado do ondular de homens comidos na discórdia pela concórdia e por serem concordes na discórdia.

Use caixa-baixa depois de dois pontos, salvo para substantivos próprios; e sem negrito para os dois pontos.

Sempre encerre todas as frases enumeradas (quando iniciadas com maiúsculas) com ponto final.

Esta tarefa, seguinte

- **Verificar:** evidências reais e indubitáveis acerca do fenômeno ou coisa estudada.
- **Analisar:** dividir ao máximo as coisas, em suas unidades mais simples e estudar essas coisas mais simples.
- **Sintetizar:** agrupar novamente as unidades estudadas em um todo verdadeiro.
- **Enumerar:** as conclusões e princípios utilizados, a fim de estabelecer coerência e ordem do pensamento.

3 REAÇÕES DE ÉTERES

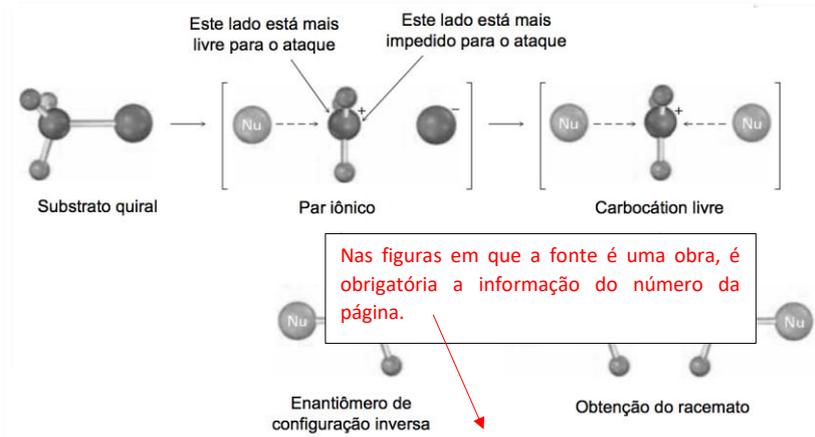
Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Ao se deparar com esta situação, deve ser solicitado, como pendência, que o conteudista escreva texto entre os subtópicos.

3.1 CLIVAGEM DE ÉTERES CATALISADA POR ÁCIDOS

Nossos materiais são impressos em preto e branco. Ao se deparar com esta situação, deve ser solicitado, como pendência, que o conteudista escreva o trecho de outra maneira, consciente de que não trabalhamos com materiais coloridos. Salvos os casos em que é OBRIGATÓRIO o uso das cores (exemplo: livro de arte). Nesse caso, colocar uma observação abaixo da imagem (ou do texto), solicitando o trecho em colorido.

as moléculas. Devido à ar, fazendo com que a aprovado pelo potencial intenso sobre o átomo de flúor e uma região azulada sobre o átomo de carbono e as ligações C-H. Para o clorometano, também observamos o mesmo perfil, apesar da região avermelhada aparecer com uma menor intensidade. Já para o bromometano, percebemos que a região sobre o átomo de bromo se torna alaranjada, o que indica uma menor densidade eletrônica sobre esse átomo, em consequência da menor eletronegatividade do bromo. Para o iodometano, vemos que a região em torno do átomo de iodo é amarelada, o que é indicativo de uma densidade eletrônica menor e mais distribuída entre a ligação C-I, o que, de fato, era esperado em decorrência da similaridade entre as eletronegatividades dos átomos de iodo e carbono.

FIGURA 2 – HIPÓTESE DO PAR IÔNICO NAS REAÇÕES S_N1



Comentado [JPDS1]: DIAGRAMAÇÃO: esta imagem necessita ser impressa colorida.

FONTE: McMurry (2012, p. 29)

Com a proximidade do parto, a fêmea apresenta alguns sinais característicos:

- modificação da garupa com marcante depressão ao lado da cauda devido ao relaxamento dos músculos locais (sacroesquiada);
- depressão dos flancos (região do úbere);
- aumento do úbere devido à produção de leite e edema (inchaço);
 - leite;
 - lã;
 - carne.
 - Exemplo: etc.
- dilatação da vulva devido ao edema;
- o animal reduz o consumo de alimento;
- inquietação, deitando e levantando frequentemente.

Para relacionar elementos elencados, é utilizado o marcador bolinha. Sem espaço de linha em branco entre os itens relacionados.

Para classificar elementos elencados dentro de outro elemento elencado é utilizado o marcador círculo. Sem espaço de linha em branco entre os itens relacionados. Com entrada de parágrafo maior. É recomendado deixar o espaço que o próprio Word coloca. A Diagramação colocará no recuo correto.

Conteudista, a Leitura Complementar é um item obrigatório que deve ser relevante e relacionado a algum dos temas apresentados na unidade. Deve ser apresentada 1 por unidade (máximo 6 páginas). É necessário que a fonte do material seja informada ao final. A Leitura Complementar deverá ser inserida ao final do último tópico da unidade. Sempre que possível, informar o título e o nome(s) do(s) autor(es).

LEITURA COMPLEMENTAR

O OLHAR DE HEGEL SOBRE A HISTÓRIA E SEUS HERÓIS

Agemir Bavaresco

Entrevista concedida à Márcia Junges e Ricardo Machado, do Instituto Humanistas da Unissinos On Line (IHU On Line).

IHU On-Line – Quem eram os heróis na História segundo Hegel?

Agemir Bavaresco – A figura do herói aparece ao longo de toda a trajetória intelectual de Hegel. Ele apresenta muitas figuras de heróis que atravessam a história, desde a antiga Grécia (heróis na cultura) até a modernidade (heróis na moral e na política). Para compreender quem são os heróis, é preciso levar em conta a teoria da ação que justifica o agir do herói na história. Na Fenomenologia do Espírito (Petrópolis: Editora Vozes, 1992), Hegel usa, ao menos 12 vezes, explicitamente, a palavra herói vinculada às figuras da consciência, agindo na cultura e na política. Aqui, nós encontramos uma das chaves da teoria da ação, pois se trata de um silogismo formado pelo fim, meio e objeto, expressando-se como interesse, meio e circunstâncias. Ele descreve a consciência ativa, por exemplo, na figura do herói moderno, que se especializa em atividades como comércio, artesanato etc., constituindo a esfera da sociedade civil em formação. Os indivíduos como heróis modernos tendem a se fixar em sua tarefa privada, trabalhando de forma isolada. Porém, o conceito de individualidade contém a reflexividade relacional, tomando a ação universal. Ou seja, o indivíduo descobre o público no seu agir privado, isto é, ele, pouco a pouco, universaliza-se na ação pública. O sujeito burguês é reconhecido como singular na esfera da sociedade e na intimidade familiar e, ao mesmo tempo, é reconhecido como universal na esfera pública. Este duplo reconhecimento é a identidade entre o Eu e o Nós que é realizado no sujeito burguês. Então, os heróis, para Hegel, são aquelas figuras históricas, tanto individuais como coletivas, que são capazes de articular a dimensão privada com a pública, ou seja, a ação que realiza os interesses privados conduz a ampliar a participação nos interesses sociais e públicos.

IHU On-Line – Qual é a fundamentação filosófica e quais as influências da ideia de herói nesse autor?

Agemir Bavaresco – Na Filosofia do Direito, Hegel usa sete vezes, explicitamente, o termo herói, que está vinculado à figura dos grandes homens ou indivíduos. O herói e o grande homem, em sentido amplo, têm sua fundamentação no agir inserido em mediações históricas constituídas pelas estruturas da liberdade, ou seja, a pessoa de direito, o sujeito moral e o cidadão membro da sociedade civil e do Estado. Os direitos do indivíduo são afirmados no interior de uma comunidade ética em que a liberdade pessoal e pública é garantida num sentido político-pedagógico: “Faze-o

cidadão de um Estado no qual as leis são boas”, afirma Hegel em Princípios da Filosofia do Direito (HEGEL, G. W. F. Filosofia do Direito. Trad. Paulo Meneses e outros. São Paulo: UNISINOS/UNICAP/LOYOLA, 2010). Esta é a resposta de um pitagórico a um pai que lhe pergunta qual é a melhor maneira de educar seu filho. Esta resposta mostra que o indivíduo é mediatizado pelo Estado, num processo pedagógico em que ele se torna um cidadão.

Para que ocorra uma mudança essencial na história não é suficiente apenas a boa vontade ou as boas ideias, mas a ação. “O que o sujeito é, é a série de suas ações”, afirma Hegel na Filosofia do Direito. A essência do homem não está apenas no seu interior, mas se exterioriza. A história não é um processo anônimo que sucede sem os indivíduos acima deles ou reduzindo-os a meros instrumentos da astúcia da razão. O processo da história existe apenas através da mediação das ações dos indivíduos. São esses os fundadores do Estado, isto é, os heróis que fundam os Estados na história. Ora, são os indivíduos ou os heróis que podem instituir, mediante seu agir, um Estado ou mudar a Constituição de um Estado em direção à liberdade. Por isso, Hegel coloca a fundamentação da ideia de herói na ação, tanto no começo do Estado como nas permanentes mediações dos grandes homens individuais ou coletivos em nível do direito, da moralidade e da eticidade.

IHU On-Line – Como pode ser compreendida a ideia de herói em Hegel a partir do autodesenvolvimento do Espírito e a situação histórica?

Agemir Bavaresco – Cabe afirmar, inicialmente, que, para Hegel, o critério determinante para avaliar o progresso ou a evolução da história é o grau de consciência da liberdade que os povos alcançam em seu desenvolvimento. Trata-se de uma concepção teleológica da história que encontramos também em Kant, isto é, há um fio condutor nas ações humanas que conduz a um progresso contínuo da humanidade a fim de realizar suas disposições naturais racionais, como se a espécie seguisse um propósito da natureza.

[...]

FONTE: Adaptada de
<http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5234&secao=430>.
Acesso em: 30 jan. 2016.

RESUMO DO TÓPICO 1

Neste tópico, você adquiriu certos aprendizados, como:

- Historiografia consiste no estudo de como se dá a produção do conhecimento, de que forma os historiadores pesquisam, organizam e narram o conhecimento, os métodos que utilizam para alcançar e apresentar os resultados, as categorias de análise e interpretação, o repertório conceitual, o sentido e o valor moral/ético que foi atribuído aos fatos e ações humanas no tempo.
Texto padrão em todo livro didático. Com entrada de 1,25.
- O Iluminismo versava contra as narrativas mitológicas, o pensamento dogmático, as crenças teológicas da Idade Média e advogava a favor do pensamento racional, do progresso, da autonomia dos indivíduos e liberdade de pensamento.
Deixe uma linha entre cada parágrafo do resumo.
- Os critérios investigativos do método cartesiano consistem nas operações de “verificar” as evidências reais e indubitáveis acerca do fenômeno ou coisa estudada; “analisar” que significava dividir ao máximo as coisas, em suas unidades mais simples e estudar essas coisas mais simples; “sintetizar”: agrupar novamente as unidades estudadas em um todo verdadeiro; “enumerar”: as conclusões e princípios utilizados, a fim de estabelecer coerência e ordem do pensamento.

GIO CHAMADA

No caso do último tópico (geralmente o Tópico 3), aqui também tem a GIO CHAMADA. Basta indicar o título, a diagramação colocará o texto.

AUTOATIVIDADE

Centralizado, em negrito, caixa-alta.

1 René Descartes (1596-1650) foi responsável pela difusão do método cartesiano que nortearia a prática científica moderna. Entre suas teses está a de ***Ego cogito ergo sum***: "eu que penso, logo existo", que outras teses também são referent

Recomendamos deixar os títulos das questões em negrito e a resposta (quando for objetiva) também. Isso facilitará na criação do gabarito.

Sobre o exposto, classifique V para as verdadeiras e F para as

() Entre os princípios da filosofia cartesiana, o pressuposto da dúvida que em contrapartida exigia que se procurasse a existência de algo.

Sem entrada de parágrafo.

Para enumerar as questões são utilizados somente números.

() No interior do pensamento ou da composição, o autor defendeu que fazia necessário dividir, isolar, reduzir e reunir/recompor o que estivesse sendo estudado.

Utilizar ponto final em cada alternativa.

() Em meio aos exercícios de investigação deviam ocorrer as operações de verificar, analisar, enumerar e sintetizar, e deveriam ser as partes primordiais para que se garantisse a verdade no interior do processo científico de produção do conhecimento.

() O autor defendeu que a ciência e os métodos de investigação deveriam buscar a verdade como finalidade, e como método deveria resguardar a integridade dos seres e não intervir nos fenômenos e ao em meio/sociedade em que eles ocorrem.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

a) () V – F – F – V.

b) () ~~F – F – V – F.~~

c) () V – V – V – V.

d) () V – V – V – F.

As alternativas são sempre organizadas com as letras do alfabeto acompanhadas de fecha parêntese.

É necessário criar espaço para o acadêmico assinalar a resposta.

2 As informações referentes aos índices de produtividade são importantes na tomada de decisão. Os índices de produtividade de uma granja de produção de suínos podem ser divididos em três grandes grupos de plantel. Sobre os índices de produtividade de plantel:

No caso de itens, eles devem ser apresentados em números romanos seguidos de traço curto (colado ao número romano).

I- Índices reprodutivos.

II- Índices de crescimento.

III- Índices de plantel.

Essa regra é para todo material, não somente questões.

() São considerados os índices gerais que resumem a eficiência de uma granja e sintetizam todos os demais índices, facilitando a comparação entre diferentes sistemas de produção.

() Os parâmetros a serem medidos são: conversão alimentar (CA), ganho de peso diário (GPD) e taxas de mortalidade e descarte.

() O nascimento de leitegadas numerosas, a redução da mortalidade na lactação e o aumento do número de partos/porca/ano resultarão em altos índices de leitões desmamados/porca/ano.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

a) () III – I – II.

b) () II – I – III.

c) () III – II – I.

d) () I – II – III.

3 Indique algumas características sobre a visão que a família tem sobre a criança e os adolescentes.



As figuras, dentro das autoatividades, não precisam ser numeradas, mas devem SEMPRE trazer a fonte.

FONTE:

<https://criancasatortoeadireitos.files.wordpress.com/2010/03/6012682_ugco4.gif?w=550>.

Acesso em: 29 ago. 2018.

R.: Criança: Ser natural, apenas necessidades fisiológicas, sem poder de escolha, necessidade da família, imposição da igreja, entre outros.

Sempre colocar o ponto nas abreviações.

Assim:

Ex.:

R.:

Obs.:

Toda questão precisa de resposta indicada pelo conteudista, até mesmo as questões dissertativas e de opinião, nestes casos, solicitar, como pendência, que o conteudista indique resposta padrão para o momento da correção.

REFERÊNCIAS

Sem numeração e sem recuo.

ALVES, A. de C. Ensino de História e Cultura Indígena: trabalhando com conceitos, desconstruindo estereótipos. **Revista Espaço Acadêmico**, Maringá, n. 168, p. 42-54, maio 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/27671/14612>. Acesso em: 12 out. 2016.

APPLE, M. W. **Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e gênero na educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Deixamos somente o sobrenome e as iniciais do nome. Isso é PADRÃO. Não deixar o nome por extenso.

As Referências devem ser alinhadas à esquerda, com espaçamento SIMPLES e organizadas em ordem alfabética.

Em casos de várias referências do mesmo autor, organizar da publicação mais recente à mais antiga.

BEAUVOIR, S. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1982.

As referências são enviadas junto ao arquivo de cada unidade, organizadas no padrão ABNT.

BITTAR, E. C. B. **Ética, educação, cidadania e direitos humanos**. Barueri: Manole, 2004.

Atente-se aos elementos destacados em vermelho, eles são essenciais na composição das referências.

Lembre-se: todos os links devem ser testados, eles devem direcionar ao texto da referência SEMPRE.

Qualquer dúvida sobre referência, favor consultar nosso manual com dicas de referências.

ETAPAS DO PROCESSO DE REVISÃO

1º revisor:

- formata o arquivo e revisa.

2º revisor:

- revisa o arquivo;

- envia as pendências (em arquivo separado ou inteiro com aviso).

1º revisor:

- arruma as pendências no arquivo do segundo revisor (pegar no Share);

- tira as respostas das autoatividades e elabora o gabarito;

- envia o arquivo para a diagramação;

- confere o boneco do livro (verificar passo a passo do uso do Draftable).

APLICA-SE AOS NOSSOS MATERIAIS (TODOS OS MATERIAIS, NÃO SOMENTE O LIVRO DIDÁTICO):

- Números até dez são escritos por extenso (salvo cálculos e situações específicas).

- On-line (escrevemos sempre utilizando o hífen, pois o dicionário grifa assim).

- UNIASSELVI (escrevemos em caixa-alta).

- EAD (escrevemos em caixa-alta).

- Evitar redundâncias.

- A expressão "Disponível em:" é utilizada somente em referências, sem o uso do maior e menor (< >) e, quando acompanhada da palavra FONTE, ela é dispensável.

ELABORAÇÃO DO GABARITO DAS AUTOATIVIDADES

FORMATAÇÃO DO ARQUIVO DE GABARITO
Fonte: Arial 10 Espaçamento: 0 pt
Entrada de parágrafo: sem entrada
Espaçamento entre linhas: SIMPLES
JUSTIFICADO

Na etapa de revisão do livro didático, as autoatividades já são enquadradas, para, no momento de elaboração do gabarito, faltar somente reunir as questões e formatar o arquivo.

GABARITO DAS AUTOATIVIDADES DE TÍTULO DA DISCIPLINA

Prof.^a **Nome do professor autor do livro**

ANO de publicação do livro

UNIDADE 1

Caixa-alta, negrito, com destaque cinza.

TÓPICO 1

1 A base da propriedade era comunitária, logo, somente assim seriam superadas as dificuldades decorrentes da precariedade dos instrumentos de trabalho. As pessoas unidas em grupos dividiam o fruto do trabalho de forma igualitária e com pouca possibilidade de acumulação de bens e de formação de propriedade privada em função da pequena produção. Está se referindo ao modo de produção:

- a) () Mercantilista.
- b) (X) Comunista primitivo.
- c) () Feudal.
- d) () Asiático.
- e) () Socialista.

As perguntas são indicadas em negrito.

As respostas de assinalar são indicadas em negrito.

2 Diferentes concepções teóricas de Estado foram elaboradas na Inglaterra, em momentos distintos, por Thomas Hobbes (1588-1679) e John Locke (1632-1704). Descreva as ideias fundamentais características do pensamento de Hobbes e Locke, explicando o que diferencia fundamentalmente as teses dos mencionados pensadores, com relação à organização do Estado.

R.: Hobbes acreditava em um Estado despótico em que os cidadãos deviam obediência. Para ele, o Estado de natureza que o homem vivia e que deveria preservar os direitos naturais do homem, era o Estado autoritário, para ele a sociedade civil es

Toda questão precisa de resposta indicada pelo conteudista, até mesmo as questões dissertativas e de opinião, nestes casos, solicitar, como pendência, que o conteudista indique resposta padrão para o momento da correção.

TÓPICO 2

1 Leia o texto a seguir para responder à próxima questão.

Zelosa com sua imagem, a empresa multinacional Gillette retirou a bola da mão, em uma das suas publicidades, do atacante francês Thierry Henry, garoto-propaganda da marca com quem tem um contrato de 8,4 milhões de dólares anuais. A jogada preve que o jogador trapaceou, tocando e controla para a Copa do Mundo de 2010. [...]

Na França, onde oito em cada dez franceses são católicos, os publicitários franceses acham que o garoto-propaganda não pode ser católico. O serviço de comunicação da gigante Procter & Gamble, proprietária da Gillette, diz que não.

Em todo caso, a empresa gostaria que o jogo fosse refeito, que a trapaça não tivesse acontecido. Na impossibilidade, refez o que está ao seu alcance, sua publicidade.

Segundo lista da revista Forbes, Thierry Henry é o terceiro jogador de futebol que mais lucra com a publicidade – seus contratos somam 28 milhões de dólares.

FONTE: RIBEIRO, A. Gillette corta a bola da mão de Thierry Henry. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/de-paris/futebol/gillette-corta-a-bola-da-mao-de-thierry-henry/>

Nos casos de citações em questões, trazer, abaixo do enunciado, a fonte completa do material ou link. O exemplo soma as duas opções.
Podemos utilizar tanto a meia-risca como a vírgula para um aposto, porém, atentar-se: nunca utilizar o travessão ou hífen nesses casos.

No trecho “[...] a empresa gostaria que o jogo fosse refeito, que a trapaça não tivesse acontecido. – tem-se, além de uma oração principal,

- a) () Duas orações coordenadas e três subordinadas.

- b) () Três orações coordenadas e uma subordinada.
 c) () Três orações subordinadas.
 d) () Três orações coordenadas.
 e) (X) Duas orações subordinadas coordenadas entre si.

2 Indique algumas características sobre a visão que a família tem sobre a criança e os adolescentes.



As figuras, dentro das autoatividades, não precisam ser numeradas, mas devem SEMPRE trazer a fonte.

FONTE: <https://criancasatortoeadireitos.files.wordpress.com/2010/03/6012682_ugco4.gif?w=550>. Acesso em: 29 ago. 2018.

R.: Criança: Ser natural, apenas necessidades fisiológicas, sem poder de escolha, necessidade da família, imposição da igreja, entre outros.

2 (ENADE, 2011) A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento na cultura política. A crise ambiental é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento. O Brasil está em uma posição crítica. Abrija elementos fundamentais para a construção de uma sociedade sustentável. A água doce existentes no planeta é limitada. A rica variedade de reservas naturais do campo do desenvolvimento sustentável pode ser concretamente dividida em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

As questões ENADE ou de outras instituições devem vir neste formato: no início a indicação da instituição "dona" da questão com ano de aplicação; ao final do enunciado, a fonte da questão. Atentar para questões de instituições concorrentes, pois não são aceitas.

FONTE: <http://enade.unifra.br/wp-content/uploads/2014/06/arquitetura_e_urbanismo.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2016.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe:

- a) () A preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.
 b) (X) A redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.
 c) () O reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.
 d) () A redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.
 e) () A distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.

ATENÇÃO! Nossos livros aceitam questões como a do exemplo anterior, no entanto, deve sempre haver ao menos QUATRO questões inéditas por tópico – criadas pelo conteudista exclusivamente para o material e relacionadas ao conteúdo do tópico.